

249

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE ÉGUAS DA RAÇA CRIOULA COM MONTA CONTROLADA. *Felipe Caccia Maciel, Gabriella Möller, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices de prenhez por ciclo de éguas da raça Crioula em uma central de reprodução no RS. Foram acompanhados 124 ciclos estrais de 101 éguas na temporada de monta 2005/2006. As éguas foram examinadas por via retal três vezes por semana para determinação do momento da cobertura. Reprodutoras com má conformação ou fechamento vulvar foram submetidas à cirurgia do períneo logo após o parto ou no ingresso à central. As montas foram realizadas por garanhões de fertilidade conhecida. As éguas foram avaliadas quanto à idade, status reprodutivo (com potro ao pé, vazia, falhada ou virgem), presença ou não de cistos uterinos e realização ou não de vulvoplastia. As éguas com idade inferior a 11 anos apresentaram taxa de prenhez por ciclo (87, 6%) significativamente maior ($P \leq 0,001$) que o grupo maior de 12 anos (59, 2%). O status reprodutivo e o número deaios utilizados não influenciaram a prenhez por ciclo ($P \geq 0,05$) entre os diferentes grupos. As éguas que apresentavam cistos uterinos ao exame ultra-sonográfico obtiveram menor ($P \leq 0,25$) taxa de prenhez por ciclo (50%) que aquelas sem cistos uterinos (78, 8%). As éguas submetidas a perineoplastia obtiveram maior ($P \leq 0,05$) taxa de prenhez (94, 4%) que as demais (71, 7%). Conclui-se que a idade da égua e a presença de cistos endometriais determinam uma diminuição do índice de prenhez e o fechamento vulvar permite incrementar estes índices.